



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
Nº 001 /2021 QUE CELEBRAM ENTRE
SI A SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E A**

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada na Rua Borges Lagoa, 1.230, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação, **FERNANDO PADULA NOVAES**, doravante denominado **SECRETARIA**, e a **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**, pessoa jurídica de direito público interno situada no Palácio Anchieta – Viaduto Jacareí, 100, São Paulo/SP, inscrita sob CNPJ nº 50.176.288/0001-28, neste ato representada pelo Diretor-Presidente da Escola do Parlamento, Senhor **ALEXSANDRO DO NASCIMENTO SANTOS**, cuja competência delegada deriva do Ato da Câmara nº 1.388, de 2017, doravante denominada **CÂMARA**, reconhecendo a convergência da missão social expressa pelas duas entidades e de seus objetivos institucionais resolvem celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica nos termos do despacho exarado sob nº 037077660 do Processo SEI nº 6016.2020/0102781-9 nos termos da Lei federal nº 8.666 / 93 mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Handwritten signatures and initials.

- 1.1 O objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica é a constituição da **PARCERIA** visando ações voltadas à reflexão e realização das práticas educacionais desenvolvidas no período da pandemia, bem como as que serão produzidas para o período pós-pandêmico, as quais terão por objetivo garantir os direitos de aprendizagem dos educandos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização, e contribuirão no processo de formação para a cidadania ativa desses estudantes.
- 1.2 A Parceria visa à atenção para a qualidade dos processos pedagógicos que serão oferecidos para as crianças em fase de alfabetização.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

- 2.1 Executar e acompanhar as ações previstas no Plano de Trabalho anexo ao presente
- 2.2 As partes concordam em envidar todos os esforços necessários para o cumprimento dos objetivos da parceria. Em especial, as partes assumem a responsabilidade comum quanto à:
- 2.2.1 Participação e compartilhamento profissionais, servidores e empregados vinculados às duas instituições em programas de pesquisa e formação, definidos em atividades concretas;
 - 2.2.2 Cooperação entre profissionais, servidores e empregados vinculados às duas instituições em eventos culturais, acadêmicos, de aperfeiçoamento e de difusão de conhecimentos a público amplo, organizados conjuntamente ou por uma das partes;
 - 2.2.3 Disponibilidade de estrutura física das duas instituições e apoio técnico para programas específicos, bem como compartilhamento das estruturas físicas de ambas as partes, nelas incluídas salas de reunião, salas de aula,



salas multimídia, auditórios e material de apoio para execução das atividades;

2.2.4 Disponibilidade de marca e logotipo para a produção e disponibilização de material de divulgação das atividades de caráter conjunto.

2.2.5 Divulgação, por todos os meios disponíveis a seu alcance, as atividades realizadas pela outra parte ou em comum acordo, sempre que necessário.

2.2.6 Apresentar, sempre que necessário e com agilidade, documentos relativos à regularidade do presente termo de cooperação técnica e do cumprimento das atividades definidas em plano de trabalho.

2.3 As atividades de cooperação não envolverão transferência direta de recursos entre as partes em hipótese alguma.

2.4 Identificar, organizar e registrar as práticas de ensino elaboradas e implementadas pelos professores alfabetizadores na rede de ensino, as quais tiveram por objetivo garantir os direitos de aprendizagem dos educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo Alfabetização, durante o período de pandemia de Covid 19, no qual foram suspensas as aulas presenciais.

2.5 Refletir sobre as dificuldades vivenciadas no processo de elaboração das práticas de ensino de leitura e de escrita durante o período da Pandemia de Covid 19

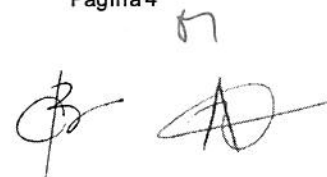
2.6 Identificar as potencialidades e os êxitos observados no processo de elaboração das práticas de ensino de leitura e escrita no Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental.

2.7 Promover um espaço de estudo teórico e metodológico no qual os professores alfabetizadores poderão se referenciar para a elaboração de sua prática pedagógica a ser implementada no período da pandemia e da pós-pandemia, por meio de um processo formação que terá como estratégia a pesquisa-ação, a fim de atender com maior pertinência as

57


necessidades que os educandos apresentarão quando retornarem à aulas presenciais, garantindo seus direitos de aprendizagem

- 2.8 Contribuir para a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no Ciclo de Alfabetização bem como para a sua formação para a cidadania ativa.
- 2.9 Organizar a publicação dos dados colhidos no desenvolvimento de processo de formação dos professores alfabetizadores que será disponibilizada para consulta e pesquisa sobre as experiências de ensino e de aprendizagem vivenciadas no período da pandemia e da pós- pandemia de Covid 19, observando o sigilo da identificação das unidades educacionais e dos autores envolvidos.
- 2.10 Reunião do material pedagógico produzido pelos professores alfabetizadores envolvidos no processo de formação, que informe as atividades pedagógicas produzidas durante a Pandemia de Covid 19 no processo de alfabetização de crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização.
- 2.11 Elaborar Relatório de Apresentação e Análise do material reunido que deverá ser considerado e servir de base para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- 2.12 Desenvolver processo de formação teórica e metodológica pautado no Currículo da Cidade, que deverá subsidiar a revisão das práticas de ensino de leitura e escrita no período da pandemia e da pós pandemia de Covid 19, organizado a partir das necessidades identificadas e constantes no Relatório de Apresentação e Análise do material reunido.
- 2.13 Desenvolver oficinas práticas de elaboração de atividades de ensino em consonância com o Currículo da Cidade e seus desdobramentos, a serem implementadas nas salas de alfabetização dos professores alfabetizadores inscritos.
- 2.14 Apresentar as experiências de aprendizagem decorrentes da implementação das práticas elaboradas durante o processo de formação dos professores alfabetizadores inscritos e reflexão sobre seu alcance e

57


êxito, que deverão, por sua vez, nortear a ressignificação de práticas de ensino.

- 2.15 Reunir e organizar os registros produzidos nesse processo de elaboração, para disponibilização na plataforma do Currículo da Cidade e compartilhamento com demais professores da RMESP.
- 2.16 Elaborar de Relatório de Apresentação e Análise do Material Reunido.
- 2.17. Organizar as duas publicações com os dados produzidos no processo de elaboração e reflexão da prática pedagógica alfabetizadora, uma ao final de 2021 e outra ao final de 2022.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

- 3.1. As atividades a serem desenvolvidas no âmbito do presente Termo serão definidas em Plano de Trabalho Anual, com as especificações de metas, ações e indicadores de avaliação da execução, elaborado em comum acordo entre as partes.
- 3.2. As atividades serão implementadas em estrita observância aos termos do Ato da Câmara nº 1.388/2017, que regula as atividades da Escola do Parlamento, bem como demais dispositivos legais, no que couber.
- 3.3. O cumprimento das metas será alcançado em duas fases. A primeira fase ao final do ano de 2021 e a segunda fase ao final do ano de 2022, podendo ser estendido enquanto houver interesse das partes em cooperação identificadas neste TCT, conforme Plano de Trabalho anexo ao presente.
 - 3.3.1. A Primeira fase será realizada no ano de 2021 por meio de 7 encontros realizados com carga horária de 4 horas cada um, totalizando 28 horas, oferecidas na modalidade EAD, pela Plataforma Zoom, acrescidas de mais 22 horas para a realização do estudo das referências bibliográficas indicadas, bem como para a preparação das atividades pedagógicas a serem implementadas



pelos professores nos anos do Ciclo de Alfabetização, totalizando assim 50 horas de formação

3.3.2. A segunda fase será realizada no ano de 2022 e serão indicadas as datas de realização dos encontros de formação, bem como a carga horária total, ao final de ano de 2021, quando o calendário de funcionamento da Câmara Municipal for estabelecido pela Mesa Diretora da referida casa.

3.4. Os professores alfabetizadores inscritos serão organizados em turmas de até 50 participantes e participarão dos encontros com data prevista em calendário descrito no cronograma de execução constante no Plano de Trabalho anexo ao presente.

3.5. Os professores alfabetizadores inscritos deverão apresentar as atividades e material de pesquisa solicitado dentro do prazo e nas configurações estabelecidas.

3.5.1. Os professores alfabetizadores inscritos que não cumprirem os prazos determinados serão desligados do processo

CLÁUSULA QUARTA - DA COORDENAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DAS ATIVIDADES

4.1. As entidades definirão os responsáveis pela Coordenação Técnica e Administrativa das atividades em parceria, a partir de seus quadros profissionais, fazendo constar esta definição no Plano de Trabalho Anual.

4.2. Caberá à Coordenação Técnica e Administrativa a solução e encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente acordo, bem como a supervisão das atividades.

4.3. A comunicação se dará por meio dos interlocutores abaixo indicados:

SME/ COPED/DIEFEM

1 – nome: Carla da Silva Francisco

E-mail: csfrancisco@sme.prefeitura.sp.gov.br



Telefone: (11) 3396-0191

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – ESCOLA DO PARLAMENTO

1 – nome: Silvia Aparecida Santos de Carvalho

E-mail: silviacarvalho1@gmail.com

Assessora Acadêmica

2 – nome: Camila Barrero Breitenvieser

E-mail: camilabarrero@saopaulo.sp.leg.br

Coordenadora

- 4.4. Qualquer alteração de endereço e/ou de representante designado para gerenciar o presente Acordo deve ser formalmente comunicada à parte contrária não sendo necessário Aditamento deste Acordo.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

- 5.1. O presente Termo de Cooperação Técnica vigorará por um período de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, havendo anuência expressa dos partícipes e observada à legislação pertinente.

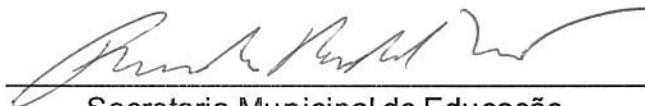
CLÁUSULA SEXTA - SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

- 6.1. As controvérsias surgidas durante a execução do presente Termo de Cooperação Técnica serão dirimidas por todos os meios pacíficos e amigáveis admitidos em direito, privilegiando-se a realização de negociações diretas entre representantes e partícipes.
- 6.2. A adoção de eventuais providências à regularização deste ajuste, inclusive sua publicação, será incumbência da **SECRETARIA**.
- 6.3. O presente Acordo de Cooperação Técnica poderá ser denunciado sem ônus para quaisquer das partes, mediante prévia e expressa notificação com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.



E, por estarem as partes em pleno e comum acordo, firmam o presente instrumento, na cidade de São Paulo, Brasil, lavrado em 3 (três) vias de igual teor e forma.

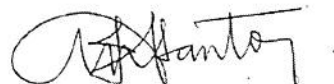
São Paulo, 08 de fevereiro de 2021.



Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula Novaes

Secretário Municipal De Educação



Prof. Dr. Alessandro do Nascimento Santos

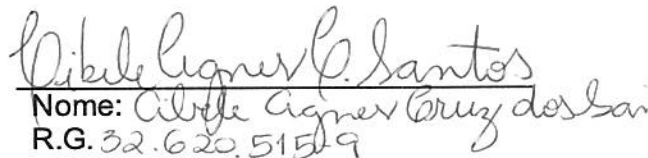
Diretor-Presidente da Escola do Parlamento
da

Câmara Municipal de São Paulo

Testemunhas:



Nome: Camila Barreiro Breitenvieser
R.G. 35.378.926-4



Nome: Cibele Agnes Cruz dos Santos
R.G. 32.620.515/9

**Alfabetização em Pesquisa
na Escola Municipal de São Paulo em tempos de Pandemia – Covid 19**

Justificativa

Desde o início do ano de 2020, com a crise sanitária global decorrente da pandemia de COVID-19, a Escola Municipal de São Paulo tem vivenciado uma situação muito preocupante, nunca experimentada antes. A necessidade de isolamento social e a impossibilidade de manutenção das aulas presenciais impactaram essencialmente os processos de ensino e de aprendizagem e exigiram a reconfiguração da sala de aula. Com outros contornos, os processos de ensino passaram a ser encaminhados em aulas online, realizadas em tempo real, ou em aulas gravadas e disponibilizadas em plataformas digitais, ou ainda em atividades fotografadas e enviadas por mensagens via *WhatsApp* ou *Facebook* ou por material físico, livros de atividades, enviados para a casa dos estudantes.

Todas as dificuldades vivenciadas nesse contexto inusitado, impôs aos educadores a necessidade de criação e gerenciamento de estratégias inovadoras de ensino a distância que fossem capazes de garantir o direito de aprender dos estudantes. Destacam-se, por sua vez, os processos de ensino encaminhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização porque, nesse momento em que é privilegiada a aprendizagem da leitura e da escrita, conhecimento fundamental para o êxito dos estudantes em sua trajetória escolar e especialmente para pleno exercício da cidadania ativa, é de extrema importância dedicar atenção para a qualidade dos processos pedagógicos que são oferecidos às crianças em fase de alfabetização.

Por assim ser, é de significativa importância que as experiências pedagógicas de alfabetização, empreendidas e acumuladas pelos professores alfabetizadores da rede municipal de ensino sejam identificadas, registradas e consideradas como parte do acervo pedagógico produzido historicamente pelos educadores da rede municipal de ensino. O mapeamento dessas práticas, produzidas e implementadas em momento tão adverso, pode ampliar e qualificar o saber pedagógico no que se refere ao ensino e a aprendizagem da linguagem escrita bem como nortear a preparação das práticas a serem implementadas no momento pós-pandêmico ampliando assim as condições da garantia dos direitos de aprendizagem e de formação para a cidadania dos educandos da rede municipal de ensino.

É com base nessa compreensão e na observação do trabalho pedagógico que vem sendo realizado na Escola Municipal de São Paulo, durante a pandemia de Covid 19, por meio das inúmeras iniciativas implementadas que objetivam o acesso dos estudantes aos processos de ensino oferecidos a distância com o cuidado e expectativa de que seja garantido à eles o direito de aprender, que a Escola do Parlamento propõe à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo a realização de um processo de formação que terá como estratégia principal a

pesquisa-ação a fim de contribuir para a identificação, organização e o registro das práticas de ensino produzidas durante a pandemia de Covid 19, bem como as que serão produzidas para o período pós-pandêmico, as quais tiveram e terão por objetivo garantir os direitos de aprendizagem dos educandos, matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização, contribuindo ainda no processo de formação para a cidadania ativa desses estudantes.

Objetivos

1. Identificar, organizar e registrar as práticas de ensino elaboradas e implementadas pelos professores alfabetizadores na rede de ensino, as quais tiveram por objetivo garantir os direitos de aprendizagem dos educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização, durante o período de pandemia de Covid 19, no qual foram suspensas as aulas presenciais;
2. Refletir sobre as dificuldades vivenciadas no processo de elaboração das práticas de ensino de leitura e de escrita durante o período da Pandemia de Covid 19;
3. Identificar as potencialidades e os êxitos observados no processo de elaboração das práticas de ensino de leitura e escrita no Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental;
4. Promover um espaço de estudo teórico e metodológico no qual os professores alfabetizadores poderão se referenciar para a elaboração de sua prática pedagógica a ser implementada no período da pandemia e da pós-pandemia, por meio de um processo de formação que terá como estratégia a pesquisa-ação, a fim de atender com maior pertinência as necessidades que os educandos apresentarão quando retornarem às aulas presenciais, garantindo seus direitos de aprendizagem;
5. Contribuir para a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no Ciclo de Alfabetização bem como para a sua formação para a cidadania ativa.
6. Organizar a publicação dos dados colhidos no desenvolvimento de processo de formação dos professores alfabetizadores que será disponibilizada para consulta e pesquisa sobre as experiências de ensino e de aprendizagem vivenciadas no período da pandemia e da pós-pandemia de Covid 19, observando o sigilo da identificação das unidades educacionais e dos autores envolvidos;

Metas

1. Ter a participação de professores alfabetizadores das Unidades Educacionais que ofereçam

turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Ciclo de Alfabetização;

2. Reunião do material pedagógico produzido pelos professores alfabetizadores envolvidos no processo de formação, que informe as atividades pedagógicas produzidas durante a Pandemia de Covid 19 no processo de alfabetização de crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização;
3. Elaboração de Relatório de Apresentação e Análise do material reunido que deverá ser considerado e servir de base para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
4. Desenvolvimento de processo de formação teórica e metodológica que deverá subsidiar a elaboração das práticas de ensino de leitura e escrita no período da pandemia e da pós pandemia de Covid 19, organizado a partir das necessidades identificadas e constantes no Relatório de Apresentação e Análise do material reunido;
5. Desenvolvimento de oficinas práticas de elaboração de atividades de ensino a serem implementadas nas salas de alfabetização dos professores alfabetizadores inscritos;
6. Apresentação das experiências de aprendizagem decorrentes da implementação das práticas elaboradas durante o processo de formação dos professores alfabetizadores inscritos e reflexão sobre seu alcance e êxito, que deverão, por sua vez, nortear a elaboração de novas práticas de ensino;
7. Reunião e organização dos registros produzidos nesse processo de elaboração;
8. Elaboração de Relatório de Apresentação e Análise do Material Reunido;
9. Organização de duas publicações com os dados produzidos no processo de elaboração e reflexão da prática pedagógica alfabetizadora, uma ao final de 2021 e outra ao final de 2022;

Formas de execução de atividades e de cumprimento das metas

O cumprimento das metas será alcançado em duas fases. A primeira fase ao final do ano de 2021 e a segunda fase ao final do ano de 2022, podendo ser estendido enquanto houver interesse das partes em cooperação identificadas neste TCT.

Primeira Fase

A Primeira fase será realizada no ano de 2021 por meio de 7 encontros realizados com carga horária de 4 horas cada um, totalizando 28 horas, oferecidas na modalidade EAD, pela Plataforma Zoom, acrescidas de mais 22 horas para a realização do estudo das referências bibliográficas indicadas, bem como para a preparação das atividades pedagógicas a serem implementadas pelos professores nos anos do Ciclo de Alfabetização, totalizando assim 50 horas de formação.

Os encontros de formação serão constituídos de estudos teóricos e metodológicos que servirão de base para a elaboração das práticas pedagógicas de alfabetização, de momentos de elaboração prática

de atividades a serem implementadas nas salas de alfabetização dos professores alfabetizadores inscritos e oportunizarão a verificação e análise do alcance e êxitos das práticas formuladas nesse processo.

Os professores alfabetizadores inscritos serão organizados em turmas de até 50 participantes e participarão dos encontros com data prevista em calendário descrito no cronograma de execução.

Segunda Fase

A segunda fase será realizada no ano de 2022 e terá indicada as datas de realização dos encontros de formação, bem como a carga horária total, ao final de ano de 2021, quando o calendário de funcionamento da Câmara Municipal for estabelecido pela Mesa Diretora da referida casa.

Parâmetros de aferição do cumprimento das metas

Os professores alfabetizadores inscritos deverão apresentar as atividades e material de pesquisa solicitado dentro do prazo e nas configurações pedidas.

Os professores alfabetizadores inscritos que não cumprirem os prazos determinados serão desligados do processo.

Conteúdos

Concepção e organização da pesquisa: a pesquisa-ação como estratégia de conhecimento da realidade e de intervenção pedagógica

Práticas de ensino de leitura e escrita na escola municipal de São Paulo durante a Pandemia de Covid 19: dificuldades e potencialidades

Organização de procedimentos de pesquisa e coleta de dados

Apresentação dos dados de pesquisa coletados

Dificuldades e êxitos das práticas de ensino de leitura e escrita implementadas a distância durante a Pandemia de Covid 19

Perspectivas teóricas e metodológicas que embasaram as práticas de ensino de leitura e escrita implementadas à distância durante a Pandemia de Covid 19

O ensino de leitura e de escrita na história da escola municipal de São Paulo – breve histórico

Dimensões metodológicas do processo de aprendizagem da linguagem escrita

Multimodalidade na alfabetização: usos da leitura e da escrita digital por crianças em contexto escolar

Alfabetização em perspectiva discursiva: a realidade discursiva da sala de aula como eixo do

processo de ensino-aprendizagem da escrita

Oficinas de elaboração de práticas de ensino de leitura e escrita

Apresentação dos dados coletados e análise reflexiva para elaboração de práticas de ensino de leitura e escrita

Cronograma de Execução - Primeira Fase – Ano de 2021

Turmas	Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5	Encontro 6	Encontro 7
1	22/03/2021	12/04/2021	10/05/2021	14/06/2021	16/08/2021	18/10/2021	08/11/2021
2	22/03/2021	12/04/2021	10/05/2021	14/06/2021	16/08/2021	18/10/2021	08/11/2021
3	23/03/2021	13/04/2021	11/05/2021	15/06/2021	17/08/2021	19/10/2021	09/11/2021
4	23/03/2021	13/04/2021	11/05/2021	15/06/2021	17/08/2021	19/10/2021	09/11/2021
5	24/03/2021	14/04/2021	12/05/2021	16/06/2021	18/08/2021	20/10/2021	10/11/2021
6	24/03/2021	14/04/2021	12/05/2021	16/06/2021	18/08/2021	20/10/2021	10/11/2021
7	25/03/2021	15/04/2021	13/05/2021	17/06/2021	19/08/2021	21/10/2021	11/11/2021
8	25/03/2021	15/04/2021	13/05/2021	17/06/2021	19/08/2021	21/10/2021	11/11/2021
9	26/03/2021	16/04/2021	14/05/2021	18/06/2021	20/08/2021	22/10/2021	12/11/2021
10	26/03/2021	16/04/2021	14/05/2021	18/06/2021	20/08/2021	22/10/2021	12/11/2021

Procedimento de registro e de avaliação das ações

Será solicitada, ao longo do processo de formação, a entrega de atividades que retratarão a prática alfabetizadora implementadas pelos professores alfabetizadores inscritos. O conjunto dessa produção irá compor o acervo de práticas pedagógicas alfabetizadoras que será disponibilizado para consulta e

As atividades solicitadas deverão ser entregues nos prazos e formatos estabelecidos e, caso esses últimos não sejam atendidos, implicarão no desligamento do processo de formação do professor alfabetizador que se encontrar nessa situação.

Referências

Caderno de estudos: trilhas para ler e escrever textos. – São Paulo, SP., 2011. Disponível em <https://www.portaltrilhas.org.br/kit/trilhas/2/caderno/4/resumo> . Acesso em 01 de setembro de 2020.

CARVALHO, Silvia Aparecida Santos de Carvalho. O ensino de leitura e escrita em São Paulo e a formação do cidadão republicano (1890-1920). Campinas, SP.: Edições Leitura Crítica, 2016.

CORTESÃO, Luiza. Alfabetização na perspectiva de Paulo Freire. In Revista Brasileira de Alfabetização – ABALF Belo Horizonte, MG, v. 1, n. 6, p. 161-173, jul./dez. 2018. Disponível em <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/issue/view/6>

CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-linguaportuguesa.pdf> . Acesso em: 01 de setembro de 2020.

FERNÁNDEZ. Alicia. *Lugar da inteligência e do desejo na aprendizagem*. In: A inteligência aprisionada. Porto Alegre: Artmed, 1991.

FERREIRO, Emilia. TEBEROSKY, Ana. A evolução da escrita. In: Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva, ARAUJO, Mônica Daisy Vieira, GLÓRIA, Julianna Silva. Multimodalidade na alfabetização: usos da leitura e da escrita digital por crianças em contexto escolar. In Revista Brasileira de Alfabetização – ABALF Belo Horizonte, MG, v. 1, n. 8, p. 67-84, jul./dez. 2018. Disponível em <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/issue/view/11>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOES, Maria Cecilia Rafael de. A criança e a escrita: explorando a dimensão reflexiva do ato de escrever. In: SMOLKA, Ana Luiza Bustamente. GOES, Maria Cecilia Rafael de. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vigotsky e a construção do conhecimento. 14ª ed. Campinas – SP: Papirus, 2013.

GOULART, Cecília M. A. Alfabetização em perspectiva discursiva: a realidade discursiva da sala de aula como eixo do processo de ensino-aprendizagem da escrita. Revista Brasileira de Alfabetização – ABALF. Belo Horizonte, MG, v. 1, n.9, p. 60-78, jan./jun. 2019. Disponível em <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/issue/view/12>

_____. Por uma alfabetização responsável: dimensões metodológicas do processo de aprendizagem da escrita. In: NOGUEIRA, Ana Lúcia Horta. LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. Leitores e leituras: explorando as dobras do (im)possível. Campinas-SP, Edições Leitura Crítica, 2017.

NOGUEIRA, Ana Lúcia Horta. Eu leio, ele lê, nós lemos: processos de negociação na construção da leitura. In: SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. GOES, Maria Cecilia Rafael de. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vigotsky e a construção do conhecimento. 14ª ed. Campinas – SP: Papyrus, 2013.

PEREIRA, Íris Susana Pires. Para uma reconceptualização do processo de alfabetização. Desafios colocados pela comunicação digital. In Revista Brasileira de Alfabetização – ABALF Belo Horizonte, MG, v. 1, n. 8, p. 15-32, jul./dez. 2018. Disponível em <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/issue/view/11>

SANTOS, Sônia de Oliveira. ARENA, Dagoberto Buim. Alfabetização e aplicativos de troca de mensagens. In Revista Brasileira de Alfabetização – ABALF Belo Horizonte, MG, v. 1, n. 8, p. 86-109, jul./dez. 2018. Disponível em <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/issue/view/11>

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita. A alfabetização como processo discursivo*. São Paulo: Editora Cortez, 1988.

TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da linguagem escrita. São Paulo: Editora da Universidade de Campinas, 1991.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.